



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte de agosto de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência do vereador José Guedes. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia treze de agosto de dois mil e dezenove foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por sete votos. O Senhor Presidente proferiu leitura de uma correspondência: “Hoje, dia 20 de agosto, é comemorado o Dia do Maçom. A Maçonaria tem um papel fundamental na história e em nossa sociedade. Por entender e reconhecer tamanha importância, fui o autor juntamente com o vereador Álvaro Azevedo, da Lei nº 2647/2018, que institui o Dia Municipal do Maçom em nosso município, constando no calendário oficial da nossa cidade e celebrado no mesmo dia da Maçonaria no Brasil, 20 de agosto. Com o objetivo de divulgar a filosofia da instituição, realizar campanhas, projetos e ações sociais em benefício do cidadão nova-limense. Quero parabenizar a todos os maçons pelo dia, e que o ambiente de



fraternidade, harmonia e respeito perdure agora e sempre. Um forte abraço a todos e contem sempre comigo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, o senhor permite? Desde o dia 27 de fevereiro de 1999, eu fui acolhido por esta família, a qual me dedico bastante, aos trabalhos, à prática da arte real. Sou suspeito para falar sobre a maçonaria e também acredito que hoje, Dia do Maçom, posso, sem sombra de dúvidas, afirmar que a maior obra que a maçonaria já realizou em solo brasileiro, e não só em solo brasileiro, mas em todo território do mundo, foi o investimento na juventude, criando a Ordem DeMolay. E a Ordem DeMolay, só no país, nós temos mais de cem mil jovens. Eu tive o prazer de, no ano de 2017, enquanto maçom, ter ocupado e exercido a presidência em nível nacional desta instituição, então é motivo de muito orgulho. Eu quero também aqui cumprimentar os meus irmãos e informá-los que estamos de pé e à ordem”. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício: 135/2019. 20/08/2019. Do vereador José Carlos de Oliveira. Ao Senhor Presidente. Solicita a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 1.817/2019. Senhor Presidente: “fica retirado”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.793/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a transferir, por doação, um terreno urbano ao Governo do Estado de Minas Gerais para a construção da Delegacia Regional da Polícia Civil de Nova Lima - Minas Gerais, e dá outras providências”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar... Aliás, boa noite a todo público presente,



presidente do meu partido que está ali, o Marcelo, Paulinho, muito bom ter você aqui, e o público que nos assiste de casa também. Senhor Presidente, eu gostaria de pedir que o senhor consultasse o Plenário na possibilidade de que pudéssemos votar esse Veto ainda na reunião de hoje, uma vez que o próprio governo já entra com outro projeto corrigindo o que estava errado aqui que, aliás, nós vereadores, eu pedi que parasse a reunião aquele dia porque a gente percebeu que tinha um erro aqui, mas infelizmente foi votado. Como vem outro projeto retificando, eu gostaria que a gente pudesse votar ainda hoje esse Veto do próprio governo vetando um projeto dele”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Boa noite, colegas vereadores, público que nos assiste na galeria, público que nos assiste pela TV Banqueta. Eu vou perguntar ao Flávio porque eu acho que é o vereador mais experiente aqui, porque o José Guedes não está aqui. Vereador Flávio, você já viu na história dessa Câmara um prefeito vetar o próprio projeto dele? Manda o projeto para a Casa, aprova e ele mesmo veta o projeto dele”. Vereador Flávio de Almeida: “é a primeira vez”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a Procuradoria do município tem que ter mais um pouco de atenção, a gente vem falando isso aqui. Nós paramos uma reunião, Silvânio colocou bem, a gente fica aqui até de chacota para o povo de Nova Lima. A gente falou do tamanho da área, que estava equivocada, sempre vem representante do Executivo aqui no Plenário e o problema persiste. Veio a Doutora Valéria, a Delegada da Polícia Civil, pedindo urgência, falando que já tinha conseguido recurso. Agora o projeto entra na tramitação normal aqui no Plenário, aí é demais. Mas fica para a história de Nova Lima um projeto do próprio



Executivo vetado pelo próprio Executivo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “um aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “claro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor vai ver nas próximas semanas outros absurdos equivalentes a este. Está dado o recado”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, consulto o Plenário para que esse Veto Integral ao nº 1.793/2019, de autoria do Poder Executivo, seja votado ainda hoje. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Agora me veio uma dúvida aqui, para a gente não cometer uma ilegalidade, foi até bom o Doutor Luciano chegar e o Diego está aqui. Quando um projeto já é aprovado por essa Casa, pode entrar matéria novamente no mesmo ano, tendo um veto? Porque o projeto é a mesma finalidade. Pode no mesmo ano, não tem problema nenhum? Ok”. 2) Projeto de Lei nº 1.839/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui nas escolas da rede pública municipal a disciplina ‘História da Cidade de Nova Lima’”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 1.840/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a proibição de restaurantes, bares, lanchonetes, ambulantes e similares autorizados pela prefeitura a usarem e fornecerem copos plásticos”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Projeto de Lei nº 1.841/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a transferir, por doação, um terreno urbano ao Governo do Estado de Minas Gerais para a construção da Delegacia Regional da Polícia Civil de



Nova Lima - Minas Gerais, e dá outras providências”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, como a gente convencionou aqui que vai votar o Veto ainda hoje, eu gostaria que o senhor consultasse também o Plenário, que a gente pudesse fazer a votação desse projeto ainda hoje ou, na pior das hipóteses, que a gente pudesse durante um tempo suspender a reunião e conversar ali, reservado, para ver se a gente... Porque o projeto já foi analisado, o que tinha de erro no projeto era justamente a metragem. Eu acho que seria pertinente que a gente pudesse fazer isso”. Senhor Presidente: “quando passarmos para a segunda fase, eu suspendo a reunião por cinco minutos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, consulto o Plenário para que esse projeto entre em votação ainda hoje. Aprovado, sete votos”. 5) Projeto de Lei nº 1.842/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a proibição do uso do Cerol, Linha Chilena ou qualquer outro tipo de substância cortante nas linhas de empinar pipas, papagaios e similares no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 6) Projeto de Lei nº 1.843/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Altera a nomenclatura do cargo de Vigia para Guarda Patrimonial e de Guarda Civil Municipal para Polícia Municipal e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, pedir ao Secretário para registrar a minha presença, por favor, eu tive um atraso”. Senhor Presidente: “Secretário, registra, por favor, a presença do vereador Coxinha”. Vereador



Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “registro a presença do vereador Coxinha”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “questão de ordem, Presidente. Eu queria pedir Vossa Excelência, cheguei um pouquinho atrasado, esse trânsito difícil demais, fiquei atendendo demais no gabinete, mas queria pedir Vossa Excelência, Presidente, para consultar meus nobres companheiros vereadores para que nós possamos ter uma honra de ter o presidente do Solidarietà, o Paulo Seabra, aqui na nossa galeria, na hora que for o devido tempo, na quarta parte, nos requerimentos, para que ele possa dar um palavra, até em questão que ele foi reeleito por unanimidade no Solidarietà de Nova Lima, fazendo um grande trabalho para Nova Lima, assessor do nosso Deputado Federal. Então, eu queria pedir Vossa Excelência que consultasse o Plenário se ele podia dar uma palavrinha, o nosso presidente do Solidarietà de Nova Lima, por favor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o senhor me permite a palavra? Vereador, com todo respeito que eu tenho ao senhor, não sei se o Paulo conversou com o senhor sobre isso, mas o senhor mesmo disse que chegou atrasado e pegou o carro andando. Nós tivemos uma conversa ali dentro e convencionamos lá, com o próprio Paulo, que seria mais interessante... Eu que, às vezes, brigo muito aqui por essas questões legais, inclusive com vereadores que às vezes querem atropelar e eu falo: ‘pô, isso não pode, não está no Regimento Interno’. O Paulo é do meu partido, nós fizemos uma conversa antes, ali dentro, eu não sei como essa conversa chegou ao senhor. Mas eu gostaria, Senhor Presidente, enquanto líder do Solidarietà, que essa ação não fosse acatada, primeiro porque o presidente podia ter conversado comigo,



segundo que o vereador, como ele mesmo disse, chegou atrasado e a gente já tinha feito essa conversa na sala, lá dentro”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha, consulto o Plenário”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou pedir mais uma vez como líder”. Senhor Presidente: “eu colocarei em votação a do senhor também”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem, Senhor Presidente, está em votação, está em discussão. Eu vou seguir em questão de respeito à liderança do partido, o Silvânio, e eu acho que tem que ter um rito e tem a forma de se inscrever para se falar aqui também. Então, eu acho que seria uma coisa simples, que dá um desentendimento bobo e a gente fica querendo estar numa tribuna de uma forma forçada e eu não acho isso interessante. Então, eu vou acompanhar o vereador Silvânio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, em respeito ao líder do Partido Solidariedade, está certíssimo o vereador Silvânio Aguiar, em respeito a ele, eu quero que o senhor retire o meu pedido, por favor”. Senhor Presidente: ‘bom, como esse Presidente é muito democrático, eu entendi a solicitação do senhor, mas fui alertado aqui pela parte jurídica em relação... O senhor até me desculpa, o senhor como líder do Partido Solidariedade, o seu pedido prevalece. Peço a compreensão do nosso amigo Paulinho Seabra, em momento oportuno, com certeza, o senhor terá a liberdade de fazer uso da Tribuna. Está bom?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “agora, Senhor Presidente, se for para o vereador Alessandro Coxinha assinar a ficha de filiação, a gente até abre exceção”. Senhor Presidente: “ficou bom assim, vereador Silvânio Aguiar? Está bom”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial



referente ao Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.771/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a proibição de inauguração e entrega de obras públicas incompletas ou que, embora concluídas, não atendam ao fim a que se destinam”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do Veto. 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.788/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de locação nos prédios utilizados pela administração pública direta, indireta e autárquica no âmbito municipal, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do Veto. 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.802/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Altera o artigo da Lei Municipal nº 2.590/2017” – Estatuto dos Servidores Públicos Municipais. A comissão emitiu parecer pela rejeição do Veto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, se o senhor me permite, só para fazer um comentário sobre esse projeto de lei, só para alertar os vereadores, chamar atenção dos vereadores sobre esse projeto de lei, em resumo do que ele trata? Todos hoje, os servidores concursados e contratados que exercem a função diária, eles trabalham diariamente por oito horas, eles fazem jus ao ticket de dezesseis reais e vinte e cinco centavos, se não me engano. Repetindo: os concursados e os contratados. Esse projeto de lei, qual é a solicitação? Para que os professores, os servidores que tenham dois vínculos, tenham dois concursos públicos, portanto, diariamente, eles trabalham inclusive nove horas, que eles também façam jus a receber



o ticket, nada mais do que isso. Infelizmente, o prefeito está vetando, sendo contra esse projeto de lei”. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.814/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Inclui no Calendário Oficial do Município de Nova Lima a Novena e Festa de Santa Efigênia”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu tinha pedido na reunião passada para tirar esse projeto de pauta”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador autor do projeto de lei, fica retirado de pauta o Projeto 1.814/2019”. 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.818/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas creches e escolas públicas municipais”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 378/2019, autoria dos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Fausto Niquini Ferreira, Tiago Almeida Tito e Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Eric Tadeu Silva de Camargo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu posso pedir que o senhor consulte o Plenário para votar esse Projeto do Título de Cidadania do Eric ainda hoje?”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, consulto o Plenário para que possamos votar ainda hoje o Projeto de Decreto Legislativo nº 378/2019. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em



votação o Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.793/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a transferir, por doação, um terreno urbano ao Governo do Estado de Minas Gerais para a construção da Delegacia Regional da Polícia Civil de Nova Lima - Minas Gerais, e dá outras providências”. Em primeira e única votação. Em discussão, em votação, vereadores que concordam com a manutenção do Veto permaneçam como estão. Aprovado, nove votos, manutenção do Veto. Remeto ao arquivo o Projeto nº 1.793/2019”. Vereadores que votaram a favor da manutenção do Veto: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva.

Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, o senhor solicitou cinco minutos para reunião na antessala”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, se os vereadores julgarem que isso não é necessário, uma vez que a gente já analisou esse projeto, tinha uma mudança que era só de metragem mesmo, eu acho que não tem necessidade”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar para que seja então suspensa essa discussão e os que concordam vamos colocar em votação”. 2) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.841/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a transferir, por doação, um terreno urbano ao Governo do Estado de Minas Gerais para a construção da Delegacia Regional da Polícia Civil de Nova Lima - Minas Gerais, e dá outras providências”. Em primeira votação, em discussão”.



Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu tenho uma emenda para fazer nesse projeto que é a inclusão de um parágrafo no art.2º, com o seguinte teor: ‘fica vedada a concessão onerosa ou gratuita do imóvel mencionado no art.1º ao sistema prisional do Estado de Minas Gerais’. Isso seria a forma que eu vejo de impedir que o Governo do Estado venha implementar lá ou um presídio ou fazer delegacias como essa de Nova Lima, que não tem condição nenhuma de manter números de presos ali dentro”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda do vereador, em primeira e única votação a emenda do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Vereadores que votaram a favor da emenda: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o Projeto de Lei nº 1.841, com a emenda do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “em segunda e última votação. Em discussão o Projeto de Lei 1.841/2019. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.841 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de



Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 378/2019, autoria dos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Fausto Niquini Ferreira, Tiago Almeida Tito e Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Eric Tadeu Silva de Camargo”. Em primeira e única votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Decreto 378 à promulgação”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “vou solicitar ao Dr. Diego que depois o senhor faça uma vistoriada lá. Esses projetos que ainda estão aí, de 2017, o senhor colocar isso em pauta. Está bom? Nós já estamos em 2019, tem projetos de lei ainda de 2017”. 4) Projeto de Lei nº 1.667/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui a Campanha de Reeducação Alimentar nas instituições de ensino infantil e ensino fundamental da rede pública e privada”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 5) Projeto de Lei 1.808/2019, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos da Lei nº 2.405/2013 que trata da Composição do Conselho Municipal de



Política Cultural”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 6) Projeto de Lei nº 1.811/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre prioridades de vagas em creches e escolas municipais e conveniadas para crianças vítimas de violência e crianças filhas de vítimas de violência doméstica”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 7) Projeto de Lei nº 1.812/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre afixação de lista dos médicos plantonistas, o responsável pelo plantão e do número de leitos credenciados, ocupados e livres, em estabelecimentos públicos e particulares de saúde no Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 8) Projeto de Lei nº 1.815/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação a logradouro público que menciona, além de dar outras providências” – Poliesportivo Municipal Antônio Carlos de Oliveira – Carlão. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção.



Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 9) Projeto de Lei nº 1.816/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui a Semana da Doação de Livros no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 10) Projeto de Lei nº 1.819/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Inclui no Calendário Oficial do Município de Nova Lima o Torneio da Amizade do Bairro Cabeceiras”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria aproveitar do momento, como já tinha sido acertado, para dar boas vindas ao Padre Alexandre Duarte, da Paróquia da Matriz. Agora, a pouco, vai ser celebrada uma missa de boas vindas, onde ele vai ser apresentado. Então, eu quero desejar felicidades, que ele tenha sucesso à frente da paróquia e venha continuar fazendo o trabalho brilhante que o Padre Célio fez, o padre que o antecedeu. E aproveitar da oportunidade também para parabenizar todos os maçons, como foi bem pontuado aqui, no início, e aproveito para fazê-lo na



pessoa do meu amigo João Carvalho, homem sério, um exemplo de nova-limense. Aproveito da oportunidade, na pessoa dele, de estender o meu abraço e meus cumprimentos a todos os maçons de Nova Lima”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “inclusive, vereador Wesley, eu fiz até uma moção de aplausos. Se Vossa Excelência quiser assinar comigo”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Vítor Penido de Barros a construção da rede de tratamento de esgoto na Rua Dom João VI, para receber o esgoto de aproximadamente vinte casas localizadas na Rua Castor Cifuentes, no Bairro Parque Aurilândia. Senhor Presidente: “eu rogo aos meus pares para que votem comigo esse requerimento. Eu tive a oportunidade de ir *in loco* visitar esse local e realmente, prefeito Vítor Penido de Barros, o senhor está com muito dinheiro em caixa, então, peço ao senhor clemência, para que o senhor providencie aquela rede de esgoto no Parque Aurilândia, tem vários moradores ali. Eu, como médico, entendo muito bem, sei muito bem a questão de saúde pública. Então, eu gostaria, no dia que o senhor tiver oportunidade, que o senhor fizesse uma visita naquele local porque, realmente, é lastimável o que está acontecendo. E aquele esgoto é drenado exatamente para um dos bairros mais populosos da nossa cidade, que é o Bairro Cabeceiras. Então, o senhor estaria resolvendo um grande problema daquela comunidade. Muito obrigado. Em discussão o requerimento do vereador Fausto Niquini. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. 2) Autoria dos vereadores Fausto Niquini Ferreira e Flávio de



Almeida: Requerem que esta respeitosa Casa solicite ao Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel Giovanne Gomes da Silva, que seja destinada uma base militar para a cidade de Nova Lima, região noroeste, no Bairro Jardim Canadá. Em discussão, o vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, queria pedir desculpa ao senhor, ao vereador Flávio. Eu estive com o comandante no Jardim Canadá, já está vindo uma base para o Jardim Canadá, com duas motos. Já está vindo para cá nesse mês de setembro, agora, se Deus quiser, já está chegando lá”. Senhor Presidente: “uai, então, de repente, quem sabe vem duas bases e quatro motos?”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem. É só pedir o apoio a esse requerimento. Eu e o vereador Fausto estivemos em julho, conversando com o comandante geral a respeito do fato, onde tivemos o sucesso de conseguir, isso é uma vitória para aquela região. Lá já fazem um belo trabalho”. Senhor Presidente: “inclusive, no dia ele até comentou que seria bom que com essas viaturas pudessem também vir, pelo menos, mais uns quatro policiais”. Vereador Flávio de Almeida: “isso”. Senhor Presidente: “para aumentar o contingente, que hoje é um dos maiores problemas que a Polícia Militar de Minas Gerais está vivendo, e nós temos a informação de que nesse ano não haverá concurso”. Vereador Flávio de Almeida: “não”. Senhor Presidente: “para a Polícia Militar de Minas Gerais. Viu, Boi? Então, vamos reforçar isso”. Vereador José Carlos de Oliveira: “outro dia nós estivemos com empresários no Jardim Canadá e o comandante falou lá com o pessoal, falou comigo que a partir de setembro, agora, tem o carro móvel, que eu pedi há mais tempo e vão chegar duas motos lá também, se Deus quiser. Está vindo lá de Juiz de



Fora, está vindo para cá um carro usado”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador José Carlos de Oliveira: “está bom?”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento do Soldado Flávio e Fausto Niquini. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. 3) Autoria do vereador Flávio de Almeida: Requer que esta respeitosa Casa solicite ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais que seja instalado, durante trinta dias, um posto provisório da Justiça Eleitoral para atender os cidadãos da região noroeste que ainda não fizeram cadastro da biometria. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Eu sei que o senhor falou algumas vezes na reunião da Câmara, mas essa é uma iniciativa muito importante e louvável, quero parabenizar o vereador Soldado Flávio de Almeida e até pedir a ele, por gentileza, se eu posso assinar em conjunto, porque eu acho que até a Casa deveria assinar, porque a gente tem que dar força. A gente tem visto aumentadas as filas no Cartório Eleitoral de Nova Lima, mas o nível de recadastramento biométrico ainda está muito baixo. Então, levar a iniciativa até mais próximo do cidadão, principalmente na região do Jardim Canadá, Vale do Sol, Água Limpa, que é muito distante da sede, as pessoas têm que pegar dois ônibus talvez para virem até aqui. Então, dar os parabéns e aproveitar o espaço que a gente tem da TV Banqueta para sensibilizar a população para fazer esse recadastramento biométrico. A única forma de a gente consertar ou mudar aquilo que a gente achar que não está bom é através do voto, exercendo o direito à cidadania que a gente tem. Então, dar os parabéns ao vereador Flávio e pedir a ele se eu posso assinar em conjunto”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, eu gostaria



também de assinar juntamente com o senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “tranquilo”. Senhor Presidente: “o senhor permite?”. Vereador Flávio de Almeida: “lógico”. Senhor Presidente: “o senhor fez uma observação muito boa porque, inclusive, nós temos a informação, me parece que foi em Betim, quando fizeram essa alteração lá, em torno de vinte por cento dos eleitores não fizeram a biometria. E nós sabemos que quem não fizer o cadastramento, a biometria, não poderá votar. Então, se a gente fizer umas contas, vamos arredondar que aqui tenha cinquenta mil eleitores, não é, vereador Silvânio Aguiar? Então, nós teremos, se vinte por cento...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “dez mil”. Senhor Presidente: “dez mil eleitores”. Vereador Tiago Almeida Tito: “dez mil que não iriam votar”. Senhor Presidente: “não iriam votar. Então, eu acho que cada vereador que puder divulgar. Viu, Kim? Lá no Bela Fama. Silvânio Aguiar, Soldado Flávio, lá no Jardim Canadá, a gente sabe que vai ter uma base móvel. Tiago Tito, vereador Álvaro Azevedo, Coxinha, a turma toda do Cruzeiro, Barra do Céu. Viu, Boi? O senhor também ajudar. Vereador Wesley lá no Galo, convocar, pedir à sua turma para fazer esse recadastramento da biometria”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu iria sugerir justamente que esta Casa, dentro das condições, a gente sabe que isso é uma campanha grande, auxilie nessa divulgação. Hoje já caiu o número de eleitores de Nova Lima, que eu não sei nem como isso aconteceu, quase três mil, hoje nós somos sessenta e nove mil eleitores. Nós só temos até vinte e um de fevereiro para fazer esse cadastro. E a gente sabe que o clima no país é um clima totalmente de desilusão com política, as pessoas que não vão votar hoje, elas vão pagar



uma multa de três e pouquinho, está sendo falado isso na televisão. Então, é importante que o Executivo e o Legislativo venham unir forças com o Judiciário nesse momento para conseguir fazer a conscientização das pessoas quanto à necessidade e a importância da transferência, da realização dessa biometria. Eu não sou bom de matemática, mas nós ainda temos, aqui na cidade, a biometria de Raposos e de Rio Acima que acabam antes da nossa. Então, nós temos Raposos que é até outubro, temos Rio Acima que é até dezembro, eu acredito que eles estão tendo preferência dentro do agendamento. Então, que esta Casa possa reavaliar, que é uma decisão administrativa do Tribunal, a possibilidade de enviarmos uma correspondência para a justiça eleitoral do Estado de Minas Gerais para que eles possam avaliar se dá tempo de fazer a transferência dessa biometria, com base no agendamento que eles estão fazendo e, se não tiver, que vejam a possibilidade de prorrogar essa data ou, até mesmo, de tornar não obrigatória para a próxima eleição essa biometria, como ocorreu em outras cidades, como Belo Horizonte, que era obrigatório, como Nova Lima e deixou de ser obrigatório para 2020. Acho que essa Casa poderia pensar nesses dois atos e colaborar com esse ato de democracia e de cidadania que é realizado pelo cidadão nova-limense”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, o senhor foi brilhante em sua fala. Realmente, essa Casa já tem participado, talvez o senhor não esteja ciente, mas nós já estamos há mais ou menos uns dois ou três meses, a Daniela nos procurou e nós temos contribuído muito. Inclusive nós teremos aqui, nós estamos implantando nessa Casa o CAC, que é o Centro de Atendimento ao Cidadão, e teremos também uma funcionária aqui disponível para fazer



exatamente o agendamento, principalmente, de pessoas com mobilidade reduzida. Então, nós estamos participando diretamente e, inclusive, já cedemos três estagiários para o Cartório Eleitoral. Então, nós estamos contribuindo bastante com o Cartório Eleitoral de Nova Lima. E mais ainda, inclusive, participando com o pessoal lá de cima também, das Seis Pistas, porque eles solicitaram, ligaram aqui outro dia, pedindo que a gente pudesse se empenhar também para que eles tivessem uma base móvel nas Seis Pistas para que facilitasse esse cadastramento para eles. Então, nós estamos participando bastante, por isso que eu solicitei aos dez vereadores e as pessoas que estão hoje aqui nas nossas galerias, que possam sair daqui também falando no ouvido de pelo menos umas dez pessoas. Está bom? Aquela conversinha de pé de ouvido. Acho que todos saem ganhando, viva a cidadania, isso é importante. Nós temos ouvido bastante pessoas idosas, setenta, oitenta anos, que não têm necessidade mais de votar, mas que querem votar, isso é um exemplo de cidadania. Eu acho muito bacana participar, porque assim depois vão ter o direito de cobrar. Não é isso, vereador Wesley? Então, vamos todos contribuir nessa divulgação. Muito obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu acredito que seja realmente factível esse auxílio do TRE porque, deve ser do conhecimento dos senhores, há duas semanas, três, no máximo, foi uma base móvel para o Alphaville, ficou lá uma semana. Eles transferiram dois mil títulos para Nova Lima”. Vereador Tiago Almeida Tito: “muito pouco, muito pouco”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas o Alphaville tem pouco mais do que isso de moradores, então, para aquele lugar, não é muito pouco não, é muito



alto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas se você olhar a região, não é?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não, estou falando o Alphaville. E se a gente pudesse mandar isso para o Canadá, foi falado aqui, para Água Limpa, para todas as regiões mais distantes da cidade, eu acho que essa base móvel seria o ideal. E bom saber, Presidente, que a Casa cedeu mesmo que estagiários para o Cartório Eleitoral, porque eles conseguem, não sei, ampliar os horários de atendimento, ou até mesmo, aquele mesmo horário, mas ampliar os atendimentos. Parabéns pela iniciativa, Presidente”. Senhor Presidente: “nós até tentamos que pudesse aqui, na Câmara, para que fosse feita a biometria aqui, mas, segundo ela, não tem condições. Então, nós estaremos fazendo aqui, realmente, o agendamento para as pessoas, para os cidadãos nova-limenses”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Gostaria também de fazer um pedido”. Senhor Presidente: “peça, Kim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu sei que muitas pessoas da nossa cidade, Nova Lima, trabalham em Belo Horizonte, que é segunda à sexta, o tempo é muito curto, se o Cartório podia disponibilizar o sábado e o domingo, porque muitas pessoas de Nova Lima trabalham em Belo Horizonte e não vão ter tempo para fazer a biometria aqui. Então, eu gostaria de fazer um pedido ao Cartório Eleitoral que, no sábado e no domingo, eles pudessem abrir para as pessoas irem lá fazer o cadastro. Só isso, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “dou o aparte”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tinha conversado com a Daniela, do Cartório Eleitoral, de a gente ver a possibilidade de marcar os finais de semana por região, isso



não é compra de votos, isso é um ato de cidadania que nós temos que promover, nós ajudarmos a divulgar naquelas regiões que naquele final de semana vai estar em aberto e a Câmara pode ajudar, a administração da Câmara, para não tornar um ato pessoal, a administração da Câmara colaborar nisso, de forma que o Cartório Eleitoral possa abrir aos finais de semana para cada região e, assim, facilitar que o pessoal da Bela Fama vai ter um final de semana, o pessoal do Galo vai ter um final de semana. Acho que isso seria plausível também”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Só para a gente ter uma base, eu acho que a ponderação que o Wesley colocou no início, antes das discussões, de a Casa submeter um ofício à justiça eleitoral, até para ver a possibilidade de não se tornar obrigatória a biometria na próxima eleição. Mas para a gente ter uma ideia, eu queria pedir a gentileza para o pessoal do Plenário que está aqui, quem daqui já fez o recadastramento biométrico levanta a mão, por favor”. Senhor Presidente: “bom”. Vereador Tiago Almeida Tito: “está até bom”. Senhor Presidente: “noventa e nove por cento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “aqui está até bom. Mas eu acho que é pertinente enviar um ofício ao Cartório Eleitoral pedindo a estatística de pessoas que já transferiram, quanto está até hoje de transferência”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador, oitenta por cento ainda não fez”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pois é, mas pedir de forma formal porque isso vai embasar até fazer o pedido que o Wesley colocou, que eu acho que foi muito pertinente. Se tiver oitenta por cento mesmo, a cidade não vai votar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o que o Wesley falou é o certo, nós temos que pedir”. Vereador Tiago



Almeida Tito: “então, a gente fazer aqui, Senhor Presidente, um ofício ou um requerimento, em nome da Casa, solicitando à Daniela o número de pessoas que já fizeram o recadastramento e o número de eleitores cadastrados até a data de hoje, de amanhã, para a gente submeter isso à justiça eleitoral. É uma boa base para a gente encaminhar para lá, eu acho interessante”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “claro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “até porque hoje, se a gente for levar em consideração as informações do Alessandro Coxinha, que eu acredito que deve ser, nós não temos sessenta e nove mil eleitores em Nova Lima. Se o voto obrigatório é só para quem tem o cadastro, hoje nós temos sete, oito mil, nove mil eleitores aptos em Nova Lima só. Tem cidade que chegou a cinquenta por cento. O Judiciário em Nova Lima, no cenário que está hoje, espera-se trinta por cento de pessoas que não vão estar aptas para votar na próxima eleição. E, infelizmente, nós temos visto, eu não estou fazendo uma crítica, eu sei dos movimentos dos líderes para que isso ocorra, mas eu tenho visto que o Cartório Eleitoral está tendo uma facilidade para acessar lugares onde tem um poder aquisitivo maior do que aqueles cantões de Nova Lima. Então, isso me preocupa porque isso muda muito o cenário da cidade e reduz a representatividade de fato”. Vereador Tiago Almeida Tito: “com certeza. Se o senhor puder pedir esse ofício”. Senhor Presidente: “Dr. Guilherme, o senhor providencie esse ofício para o Cartório, está bom? Em discussão, em votação o requerimento do vereador Soldado Flávio e assinado conjuntamente com o vereador Tiago Tito e Fausto Niquini. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam



como estão. Aprovado, oito votos”. 4) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizada a ampliação do posto de saúde do Bairro Santa Rita. Aprovado por oito votos. 5) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizada a ampliação de vagas nas seguintes creches: Maria de Lourdes, no Bairro Bela Fama; Nize Conceição, no Bairro Honório Bicalho; Maria Taveira, no Bairro Jardim Canadá. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Como a cidade cresceu muito, o Bairro Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima, então o que acontece? Hoje tem a creche, mas eu queria a ampliação como eu falei aqui porque muitas crianças do nosso Bairro Nossa Senhora de Fátima estão indo para Cabeceiras, Bicalho e Santa Rita, e as vagas estão sendo todas ocupadas. O pessoal está andando muito, não está tendo ônibus e fica muito mais difícil para trabalhar. Eu queria dar uma notícia muito boa à comunidade do Bairro Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima, que vão ter várias obras. Parabéns ao Silvânio também, fez aquele requerimento. Estive conversando com o Vítor ontem, com a comunidade do Bairro Nossa Senhora de Fátima. A Travessa Uberlândia, como hoje estive lá com a comunidade. O Pedro colocou para mim que vai mandar uma máquina lá, acertar a rua, e vai chegar posteamento também, vai ter luz no Nossa Senhora de Fátima, na Travessa Uberlândia. E dar uma notícia muito boa à comunidade do Bairro Bela Fama. Eu, conversando com o Roberto, ele falou que esse mês de setembro também vai arrumar a quadra do Bairro Bela Fama também vai ser ampliada, graças a Deus. É Vítor colocou para mim também, através do Wesley, parabéns para o senhor, Wesley, o córrego do



Bairro Bela Fama, graças a Deus, vão tampar aquele córrego, vão fazer uma avenida, que ontem Vítor falou comigo esse ano ainda. Então, eu fico muito satisfeito, Presidente, pelos acontecimentos que estão tendo na cidade de Nova Lima, muitas obras, graças a Deus. A educação está a todo vapor, a saúde, conseguimos várias cirurgias para as pessoas, através do senhor, através do José Roberto também. Tem pessoas doentes, quando a gente liga para ele, ele tem o maior carinho com a comunidade e com as pessoas. Então, é um orgulho hoje falar que, graças a Deus, o compromisso que o governo teve comigo com a comunidade está sendo aprovado, o povo está muito satisfeito, o nosso prefeito Vítor Penido está com setenta por cento de aprovação, graças a Deus. Então, hoje eu posso falar que eu ponho a minha cabeça no travesseiro e durmo tranquilamente, que a gente escuta da boca dos eleitores. Então, isso é o que eu queria falar, Presidente, vários projeto, vários requerimentos que eu fiz aqui, o compromisso que o Vítor teve comigo no lançamento da minha campanha, quando eu era pré-candidato a vereador, quando ele era pré-candidato a prefeito, ele está cumprindo. Então, muito obrigado, Presidente, pelo senhor me dar essa palavra".

Senhor Presidente: "em discussão o requerimento do vereador Kim do Gás. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos".

6) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Região Noroeste, que realize uma melhoria na sinalização de trânsito do Jardim Canadá. Aprovado por seis votos.

7) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da



população da Região Noroeste, que construa abrigos estruturados nos pontos de ônibus do Bairro Balneário Água Limpa. Aprovado por seis votos. 8) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos pelo Dia do Maçom. Aprovado por seis votos. Senhor Presidente: “eu gostaria só de fazer um comentário. Nesse final de semana eu estive em um evento e tive o prazer de conhecer o General Mário Lúcio, que é o Secretário de Estado de Segurança e também estava presente a Doutora Valéria Decat, que é Delegada da Polícia Civil de Nova Lima, e comentei com eles em relação ao pátio de apreensão situado na Chácara Bom Retiro, que há vários anos, há seis anos que sou vereador, que eu venho fazendo solicitação. Todo ano eu solicitei, durante os quatro anos fiz solicitação ao ex-prefeito Cassinho, nada fez. O prefeito Vítor Penido já está quase chegando ao final do mandato dele, também nada fez em relação àquele pátio de apreensão, aquilo para mim, agora, é um pátio de sucatas. E nós sabemos que aquilo é um criadouro do mosquito *Aedes Aegypti*, que é o principal transmissor da dengue, zica, chikungunya. Então, no momento, meu amigo, jornalista, Wilsinho Otero, nós estamos em um período de seca, então, não estamos no momento vendo nenhum caso dessas doenças. Mas em breve, assim que começar a chuva, setembro, outubro, com certeza, teremos vários casos, centenas de casos dessas doenças e podem ter certeza que novamente, hoje não está aqui o vereador José Guedes, mas é um também que já fez requerimento em relação àquele pátio de apreensão. Então, prefeito Vítor Penido, que o senhor possa tomar providências em relação àquele pátio de sucatas, localizado próximo ao CAIC. Ainda o senhor tem mais



um ano e meio de mandato, então, eu espero que até o final do mandato do senhor, o senhor tome providências em relação àquele criadouro de mosquitos *Aedes Aegypti*. Muito obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos verbais. Um deles é o seguinte, que a administração municipal, através das suas secretarias pertinentes, faça a recuperação asfáltica, operação de tapa-buracos no Bairro Nova Suíça, principalmente na Rua Santa Catarina. O Bairro Nova Suíça é um bairro muito pequeno, todo mundo sabe disso e, infelizmente, desde as administrações anteriores, a operação tapa-buracos não vem sendo feita lá. A população tem reclamado e com muita razão. A população, quando isso não acontece, assim como eu reclamei aqui na semana passada do Nossa Senhora de Fátima, quando não acontece, ela fica com o prejuízo, infelizmente. Então, eu venho aqui rogar à administração, rogar aos meus pares, para que a gente faça essa recuperação asfáltica das ruas do Nova Suíça, mas, principalmente, da Rua Santa Catarina. É o meu requerimento, Senhor Presidente”. Aprovado, seis votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu tenho mais um”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, o senhor falou a respeito do pátio e acabou que entrou no requerimento. O senhor bem mencionou aqui da delegada, eu acho que nós temos que cobrar da delegacia, porque hoje a obrigação de zelar por todo aquele aparato de coisa velha que tem ali é o Estado de Minas Gerais, pela delegada. Que eu não vejo outra solução, que não seja uma solução mais drástica, de pegar aquela sucata toda, vender como sucata e esperar que quem quiser questionar sobre o veículo que está apreendido, que questione na justiça para depois ser indenizado, que pode



ocorrer isso. É um risco para o município de Nova Lima? É um risco para o município de Nova Lima, mas se não for dessa forma, nós não vamos conseguir solucionar aquilo, porque os carros, embora de posse do Estado, eles têm proprietários. Então, que o prefeito, endossando as palavras de Vossa Excelência, venha tomar esse ato de postura. Eu acredito que nosso secretário hoje, o Quinzinho, ele tem essa capacidade de fazer isso e de ter postura para tomar medidas que sejam drásticas e que venham beneficiar o município. Só fazendo essa ponderação”. Senhor Presidente: “eu acho que vou aproveitar e consultar o Plenário para que o comentário que eu fiz possa se tornar um requerimento?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, esse requerimento vai para a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Públicos para que ela providencie a instalação de placa de ‘rua sem saída’ na Rua Maria Zanforlin, no Centro. Eu recebi aqui em meu gabinete algumas pessoas reclamando da falta dessa placa na Rua Maria Zanforlin. As pessoas entram, sem saber que ela não tem saída, uma rua apertada e têm dificuldades lá, então esse é da Rua Maria Zanforlin. E ainda na Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes, eu solicito que a administração realize estudos e verifique a possibilidade de colocação de quebra-molas na Avenida José Bernardo de Barros, próximo à UBS do Cascalho. Já existe um redutor de velocidade em frente à UBS do Cascalho, sentido Centro, quando você vem do bairro ao Centro. Do lado oposto, você saindo do Centro para bairro, a gente não tem esse redutor de velocidade. Quando a gente foi para falar sobre aquele



barranco que está caído lá, muitas pessoas que são moradores ali nos disseram que já presenciaram vários acidentes em função do excesso de velocidade dos motoristas que por ali circulam. Então, são essas duas solicitações para a Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes”. Aprovado, seis votos. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só fazer um registro aqui que eu me esqueci, antes de entrar na terceira parte. Você já até saudou, mas cumprimentar o Wilsinho Otero, do Jornal Cultura e Comércio, agradecer pela presença, principalmente porque a imprensa tem vindo de forma maciça acompanhar as reuniões da Casa, isso é muito bom, até para transmitir isso aos leitores. O Portal Nova Lima Notícias, que está aqui o Luiz Dutra e o Sempre Nova Lima, Renato Felipe e, claro, a TV Banqueta que sempre está aqui. O José Cleves também esteve aqui há pouco tempo, mas já saiu. Senhor Presidente, eu vou fazer um requerimento à Mesa Diretora da Casa. Foi divulgado em jornais locais que a Casa iria ser transparente e tem sido com Vossa Excelência mesmo, com essa Mesa Diretora, mas foi noticiado que seriam feitas convocações dos secretários até para prestar contas, modo esse que está sendo feito na Assembleia Legislativa também e tem logrado muito êxito na questão de transparência das contas públicas e, principalmente, dos serviços prestados pela administração municipal. Então, que o senhor coloque uma data que vão iniciar essas convocações e que a gente tenha um aparato da procuradoria e da área contábil da Casa para analisar os dados que a gente vai submeter aos secretários ou aos agentes políticos que vão ser convocados”. Senhor Presidente: “em breve, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “esse é um requerimento meu para a Mesa Diretora,



Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Tiago Tito. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento, Presidente. Teve vereador que já pediu nessa Casa, eu volto a repetir de novo, nesse final de semana, nesse feriado, eu vi outro acidente naquele Trevo da Bela Fama, em frente à Israel. Acho que o vereador Kim já pediu, o vereador Silvânio já pediu. E pedir ao secretário Joaquim, que entrou agora, está mexendo na cidade toda no trânsito, mas aquele trânsito está dose, ali é morte, é um acidente atrás do outro, nesse final de semana teve outro que voou da moto lá e o pessoal está pedindo essa demanda. Então, que possa revitalizar aquele trevo ali, que possa tomar providências urgentes. Se o vereador Silvânio, o Kim, nós temos que cobrar, acho que o Wesley já pediu, eu não sei. Aquele trevo ali está dose”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor me permite assinar com o senhor?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “claro, com certeza. Kim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vereador, quando o Ronaldo era o secretário de Trânsito, Transportes e Segurança, várias vezes eu conversei com ele. Infelizmente, ali só falta o DEER liberar o projeto para a gente fazer o quebra-molas. Infelizmente, o Joaquim não vai poder fazer nada ali para a comunidade, nem no Nossa Senhora de Fátima, na Fazenda do Benito, onde tem vários acidentes, já perderam vidas, como lá. Então, já tem três anos que eu estou cobrando isso do DEER. A única coisa que eu pedi ao DEER, ao Rogério, eu fui lá várias vezes, através do Tiago, que trabalha com Tiago Tito hoje, que marcou a reunião, a única coisa que eu pedi para ele é fazer o projeto”.



Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “autorização”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “autorização para nós fazermos o quebra-molas, que o município, até Vítor Penido de Barros falou que vai fazer o quebra-molas para não ter mais vítimas. Então, infelizmente, enquanto o DEER não liberar o projeto para o município, não vai poder fazer nada. infelizmente, as pessoas vão ter que perder a vida e ter vários acidentes. Então, no dia em que ele liberar, com certeza, o município vai fazer os quebra-molas. Eu já fiz, todos os vereadores já fizeram essa demanda, fizemos esse pedido, mas, infelizmente, o Rogério não liberou a permissão para nós fazermos os quebra-molas ainda, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “agora não é o Rogério mais”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador? Sabem o que é engraçado? É que eles têm os projetos prontos, aquele projeto da entrada ali, subindo o Nossa Senhora de Fátima, tudo pronto. Então, eu acho que a gente poderia, para tornar a coisa mais eficaz, eu vou votar com Vossa Excelência, por entender a sua sensibilidade com isso, vereador Coxinha, era tentar viabilizar uma reunião entre o Legislativo, o Executivo e o DEER e nós temos ali dentro uma pessoa hoje que é filho de Nova Lima, que é o Anderson, que está à frente lá, morador do Alphaville, que pode nos ajudar muito nisso também”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “boa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “no intuito de liberar os projetos, já que o prefeito se comprometeu em fazer e nós temos alguns trechos da MG-030 que precisam de intervenção urgente e que as pessoas acham que muitas vezes nós não estamos tomando as providências cabíveis, quando o governo do Estado é omissivo e fica de braços cruzados com demandas, onde todo dia



tem um acidente, todo dia tem um problema”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “então, nosso requerimento vai ser assim, Wesley. Que nós possamos marcar uma reunião com o Legislativo, o Executivo e o DEER. Vamos fazer assim o requerimento? Viu, Presidente, nosso requerimento vai ser...”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu gostaria de assinar com o senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “claro, com certeza”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “ou então, nós pegamos uma boca de lobo, um enxadão, meter o cacete, fazer por conta e nós irmos todos os três presos. É o único jeito. Como eu falei com o pessoal: vamos fazer quebra-molas e vamos ser presos. A polícia vai chegar, nós vamos ser presos por causa disso. Há quanto tempo nós estamos tentando fazer isso? É só a autorização, Presidente, mais nada. Nós não estamos pedindo material para fazermos. Eu tenho certeza que se juntarmos os vereadores, tenho certeza que todos vão ajudar para fazermos esses quebra-molas. É muito perigoso mesmo, nós sabemos que toda semana tem acidente lá, isso é com certeza, toda semana. Dificilmente tem um final de semana que não tem um acidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha, assinado em conjunto com o vereador Silvânio Aguiar, Kim do Gás e Wesley. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, o meu não é requerimento, é que, há duas semanas, nós estivemos aqui na audiência pública do vereador Wesley de Jesus sobre a regularização, e o pedido da população era que o senhor marcasse a Comissão da CPI, que está parada nesta Casa. Então, por favor. Não é, vereador Wesley?”. Vereador Wesley de Jesus



Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “toda”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu acho que nós poderíamos fazer o requerimento, Alessandro Coxinha, de uma nova CPI, porque essa vai ter discussão, vários vícios, de tempo que está sendo discutido, vai ser discutido o tempo, vai ser discutida a validade dela. Eu acho que nós poderíamos colocar em pauta, fazer a reabertura de uma nova CPI, inclusive estendendo o objeto dela. Como bem foi pontuado aqui, a promotora de justiça que aqui estava, a Marta Larcher, ela pontuou a importância dessa CPI para a situação de Nova Lima, então, o que já dá uma sintonia de que o Ministério Público pode ajudar a intervir nessa questão e nesse debate tão importante. Então, se o senhor assim me permitir, de a gente fazer um requerimento para a abertura da CPI, para que essa administração da Casa reinicie o processo, impedindo que venham ser questionados determinados tipos de vício na sua composição ou então no tempo que ficou parado”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Wesley, é porque o vereador Soldado Flávio tinha pedido uma CPI, então, temos que ver o que nós...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só aprovar, uai”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “você estava aqui também, Tiago. Até me esqueci”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu acho que a colocação do Wesley foi muito pertinente, acho que a gente perde muito... Vai ficar sem sentido reabrir uma CPI e ela vai ter, realmente, uma contestação em decorrência da perda de todos os prazos. A gente não prorrogou isso em Plenário, simplesmente ela foi suspensa pelo Presidente anterior e a gente não prorrogou os prazos aqui. Agora, Senhor Presidente, eu acho que para a gente fazer uma



CPI séria e que vai, realmente, atender a finalidade, com o maior respeito que eu tenho a todos os vereadores e eu me coloco nesse rol, a gente não tem capacidade de analisar documentação jurídica e imobiliária. Então, a gente tem que ter a contratação de um oficial aposentado de cartório, que trabalhou com registro de imóveis ou não sei se existe empresa para isso, então tem que ser contratado isso, e eu acho que cabe até uma contratação de forma emergencial, se ela realmente for aprovada, porque essa Casa cai no descrédito. A gente vê os movimentos sociais aqui, constantemente cobrando a reabertura, porque que isso não anda e fica parecendo que a gente está empurrando isso em favor das mineradoras. Eu acho que é o contrário, a gente quer fazer exatamente para provar muita coisa que tem inconsistência. Só que a gente vai ficar muito perdido e não vai dar uma resposta que vai esperar as pessoas que vão se envolver nessa CPI, se a gente não tiver esse profissional capacitado para analisar essas documentações que o cartório vai remeter, que a AngloGold vai remeter, que a Vale vai remeter para a gente. Então, seria interessante ter essa contratação desse profissional especializado para acompanhar essa CPI. Eu acho de extrema importância, visto que a gente tem notado que a responsabilidade social das empresas mineradoras tem diminuído, é latente a situação de Macacos, é latente a questão das áreas aqui na sede da cidade, em relação à AngloGold. Então, acho que é muito importante a gente retomar esse tema e concordo com a colocação do vereador Wesley de fazer um novo requerimento, solicitando uma nova CPI, desde que tenha um profissional competente para assessorar essa CPI". Vereador Wesley de Jesus Silva: "um aparte, vereador?". Vereador Tiago Almeida Tito:



“claro, à vontade”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “uma coisa que é muito séria, gente, e às vezes a gente não conseguiu perceber é que um dos resultados dessa CPI pode ser a constatação de uma série de irregularidades e ato criminoso praticado por pessoas que teriam o dever e o poder de deter os registros públicos da cidade ao longo dos anos. Nessa audiência pública que nós fizemos, foram feitas aqui acusações muito sérias, eu já falei inclusive com alguns líderes de movimentos que a gente tem que tomar cuidado com o falar, porque quando você fala que existem cartórios coniventes ou com mudanças de registro, isso é um crime federal, então é um crime muito sério. Então, eu acredito que ao invés de a gente fazer, inclusive, ela formal, como bem pontuou o Diego, que nós venhamos a estudar o objeto dessa CPI, que ela não venha a ser direcionada apenas à Anglo, mas a todas as mineradoras. Hoje nós temos a Fazenda Ana da Cruz, que vai começar a minerar na estrada de Sabará, por alguns anos, que hoje é uma das maiores detentoras de terras do município. Então, eu entendo que o objeto tem que ser mais amplo para discutir a posse e a propriedade como um todo, até porque parte do nosso registro não está em Nova Lima, está em Sabará. Se você for pegar uma matrícula mais antiga, você tem que ir ao município de Sabará para pegar o registro dessa matrícula. Então, é algo que pode demandar, inclusive, atividades que estão além da nossa competência, aqui no município de Nova Lima e, para piorar a situação, é uma atividade que vai ter que ter um acompanhamento, como bem pontuou a promotora de justiça, de um órgão, a ajuda e a colaboração de outros órgãos, porque nós vamos, inclusive, pontuar atividades que são outorgadas pelo Poder Judiciário. Então, a minha



ideia é que nós possamos reabrir essa CPI, mas colocar o objeto dela no papel, de forma que a gente venha a fazer uma coisa, não no impulso, mas uma coisa que venha gerar um efeito prático e que venha gerar um retorno para a população, até mesmo para acabar com essa discussão: ‘a mineradora invadiu ou não invadiu?’, ‘é proprietária ou não é?’. A cidade de Nova Lima precisa dessa resposta e nós não podemos passar quatro anos aqui sem dar essa resposta à população de Nova Lima”. Senhor Presidente: “bom, eu acho que precisa haver um consenso entre os vereadores, se reabre essa CPI ou se cria uma nova CPI, porque sob a orientação do jurídico, nós temos que formalizar o pedido, delimitar o objeto e definir o prazo, ok? Então, eu consulto o Plenário para que possamos, na próxima reunião, no dia vinte e sete de agosto, já possa apresentar, se chegar a um consenso de nós criarmos uma nova comissão, que aí eu já apresentarei os três componentes dessa comissão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Gostaria de aproveitar, nós temos aqui o Secretário da Mesa, que nessa semana está completando mais um ano de vida, dia vinte e dois, gostaria de parabenizá-lo. Forte abraço, felicidades para você. Tenha muitos anos de vida para você conseguir ver seus filhos crescerem, estudarem, formarem, casarem. Então, Papai do Céu te ilumine hoje e sempre. Se quiser pagar o jantar, fique à vontade”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só aproveitar que o senhor lembrou, senão eu vou acabar me esquecendo, mas cumprimentar o vereador Álvaro, desejando a ele muito sucesso, muitas felicidades com os projetos que ele tem para a vida pessoal e na vida pessoal. Tudo de bom para o senhor”. Senhor Presidente: “agradecendo a Deus por essa



reunião bem participativa. Agradecemos a presença de todos, muito obrigado e uma boa noite”.

---